

erasmus campus

MARVÃO

O Bootcamp da Inclusão e Diversidade

• 27 - 30 AGOSTO • 2026 •

COMISSÃO COMEMORATIVA
50 ANOS 25 DE ABRIL



P POLITÉCNICO
DE PORTALEGRE

MARVÃO
MUNICÍPIO

ASSOCIAÇÃO
dos MUNICÍPIOS
da SERRA DE SAGRAMADE

IES Instituto
para o Ensino
Superior

erasmus+
PORTUGAL EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

BEM-VINDOS AO ERASMUS CAMPUS

O BOOTCAMP DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE



erasmus⁺
PORTUGAL EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Cristina Perdigão
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO
DIRETIVO DO INSTITUTO PARA O
ENSINO SUPERIOR I.P.

Esta é a quarta edição do Erasmus Campus!

Escolhemos como tema para cada edição deste encontro, uma das quatro prioridades transversais do programa Erasmus+: Inclusão e diversidade, Transição digital, Sustentabilidade ambiental e Participação democrática.

Ficou para o fim uma das mais desafiantes: a Inclusão e diversidade!

Sabemos que, apesar dos esforços para desenhar e aplicar um Erasmus+ mais inclusivo, ainda há muito por fazer. Falta, sobretudo, assegurar uma divulgação ainda mais eficaz, capaz de chegar a cada jovem e de mostrar, de forma concreta, que possibilidades existem para a sua situação. Preocupam-nos os jovens que hesitam, sem saber se devem ou não realizar uma mobilidade Erasmus; mas preocupam-nos ainda mais aqueles que nunca chegam a perguntar, na sua escola ou universidade, se o Erasmus+ também pode ser para eles.

Por isso, esta oportunidade de vos transmitir as reais possibilidades existentes e de vos pedir que levem a informação até aos vossos colegas e amigos é tão importante.

A ideia de inclusão no Erasmus+ tem, contudo, uma dimensão ainda mais profunda. Quando pedimos a alguém que já realizou uma mobilidade Erasmus que partilhe a sua experiência, há uma frase que surge quase sempre no seu testemunho: “o Erasmus mudou a minha vida!”. O que essas pessoas nem sempre sabem é que, ao viverem o seu Erasmus, também mudaram a vida de muitas outras.

O Erasmus+, ao criar oportunidades de mobilidade na idade em que nos formamos como cidadãos e ao permitir que, nessa fase, estejamos expostos à diferença e à diversidade, contribuiu diretamente para formar mais de 18 milhões de pessoas respeitadoras dos valores europeus. Esta é a dimensão mais profunda da inclusão no contexto do programa Erasmus+.

No ano que antecede as comemorações do seu 40.º aniversário, precisamos da vossa ajuda para levar mais longe esta extraordinária oportunidade e para garantir que ela chega, de forma efetiva, a todos os que dela podem beneficiar.

Agradecemos a todos os oradores, mentores e equipas que asseguram a logística a disponibilidade com que se juntam a nós e nos ajudam a garantir que estes dias valem a pena. Mas o nosso agradecimento maior dirige-se aos 30 jovens que acreditaram na nossa proposta e aceitaram fazer parte desta experiência.

Contamos, desde o início, com a colaboração da Comissão para as Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, da Universidade Politécnica de Portalegre e da Câmara Municipal de Marvão.

Estas entidades têm sido essenciais para o sucesso do Erasmus Campus, garantindo-nos uma ligação sustentada a este lindíssimo território do interior de Portugal e enquadrando estes temas no processo de consolidação do regime democrático português. A todas e a cada uma, deixamos um sentido agradecimento.



Maria Inácia Rezola

COMISSÁRIA EXECUTIVA DA COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

Diversidade: a força de uma democracia inclusiva

A Revolução de 25 de Abril de 1974 abriu em Portugal um novo tempo de liberdade, de participação e de reconhecimento da dignidade de cada pessoa. Ao pôr fim à ditadura, tornou possível construir uma democracia assente na igualdade de direitos, no respeito pela diferença e na convicção de que ninguém deve ficar excluído da vida coletiva.

As Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, iniciadas em março de 2022 —quando a democracia portuguesa ultrapassou em duração os anos da ditadura —, têm sido orientadas por dois eixos fundamentais: Memória e Futuro. Recordar Abril significa conhecer o caminho percorrido, valorizar os direitos conquistados e compreender que a democracia nunca está definitivamente adquirida. Projetar o futuro exige aprofundar esses direitos, alargar a participação e responder às desigualdades que persistem nas nossas sociedades.

É neste encontro entre memória, democracia e futuro que se inscreve o Erasmus Campus 2026, dedicado à diversidade e à inclusão. A democracia funda-se no reconhecimento da pluralidade: na liberdade de pensar, de falar, de escolher e de participar. É, por isso, tanto mais forte

quanto maior for a sua capacidade para acolher diferentes experiências, identidades, culturas, origens e formas de estar no mundo.

A diversidade não é apenas uma característica das sociedades contemporâneas. É uma riqueza coletiva, uma fonte de conhecimento, criatividade e transformação. Mas só adquire pleno sentido democrático quando se traduz em inclusão: quando todas as pessoas encontram condições efetivas para aprender, participar, fazer ouvir a sua voz e construir o seu próprio futuro.

Promover a inclusão implica identificar e remover as barreiras que limitam a participação. Implica combater a discriminação, enfrentar as desigualdades e criar espaços em que cada pessoa seja reconhecida não apesar da sua diferença, mas com ela. Significa compreender que a igualdade não consiste em tratar todas as pessoas da mesma forma, mas em garantir a todas direitos, oportunidades e dignidade.

Neste Erasmus Campus 2026, desafiamos todas e todos a fazer da diversidade uma experiência de encontro e da inclusão uma prática quotidiana. Porque preservar o legado de Abril é continuar a construir uma democracia aberta, plural e solidária — uma democracia em que todas as vozes contam e ninguém fica para trás.



Luís Vitorino **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO**

É com um enorme sentimento de orgulho e de profunda satisfação que o Município de Marvão se assume, pelo quarto ano consecutivo, como o palco de eleição para a realização de mais um Erasmus Campus.

Esta é uma iniciativa de enorme prestígio que muito nos honra acolher e com a qual colaboramos desde a primeira hora com total empenho e entusiasmo. O tema escolhido para esta 4.ª edição – Inclusão e Diversidade – não podia ser mais oportuno e pertinente. Numa altura em que o mundo enfrenta desafios complexos de fratura social, discutir, partilhar e construir caminhos assentes na igualdade de oportunidades, no respeito pela diferença e na valorização da pluralidade cultural é uma imperatividade cívica e humana. Marvão, com a sua história secular de cruzamento de povos e culturas, é o cenário ideal para acolher estas partilhas. Queremos que o nosso património histórico e a tranquilidade da nossa envolvência natural sirvam de inspiração para os debates e para as dinâmicas que aqui vão decorrer ao longo dos próximos dias.

Aos jovens, formadores, parceiros e a todos os participantes que agora chegam ao nosso concelho, deixo as minhas mais calorosas boas-vindas. Que este Erasmus Campus seja um espaço de crescimento mútuo, de novas amizades e de ideias transformadoras. Marvão recebe-vos de braços abertos e com o coração cheio.

Excelente trabalho a todos! Sejam muito bem-vindos a Marvão.



Luís Loures

REITOR DA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE PORTALEGRE

Bem-vindos a um território extraordinário, onde a diversidade nos aproxima e a inclusão nos torna diferentes.

É com enorme satisfação que a Universidade Politécnica de Portalegre volta a associar-se à realização de mais uma edição do Erasmus Campus, este ano dedicada à Inclusão e Diversidade, num cenário tão singular como Marvão.

Esta ligação resulta não só do reconhecimento do papel fundamental do IES na aproximação entre pessoas, instituições, culturas e territórios, mas também da profunda convicção de que a diversidade constitui uma das maiores riquezas do projeto europeu e a inclusão uma condição indispensável para que essa riqueza possa ser verdadeiramente partilhada por todos.

Vivemos num tempo em que a sociedade nos desafia a construir novas formas de convivência, participação e pertença. Incluir significa muito mais do que aceitar a diferença. Significa criar condições para que cada pessoa, independentemente da sua origem, cultura, género, condição socioeconómica, capacidades ou percurso de vida, possa participar plenamente, ser ouvida e encontrar oportunidades para desenvolver o seu potencial. É também esta a missão das Universidades que são, por definição, um espaço aberto ao mundo, onde diferentes culturas, experiências, conhecimentos e perspetivas se encontram e onde aprendemos que aquilo que nos distingue não tem de nos separar.

Inspirados pela experiência transformadora das

edições anteriores, acredito que este Bootcamp voltará a proporcionar algo verdadeiramente singular a todos os que nele participam. Reunir jovens de diferentes geografias e realidades em torno dos valores da inclusão, da diversidade, da cidadania europeia e da cooperação internacional constitui uma oportunidade privilegiada para refletir, mas sobretudo para ouvir, partilhar, questionar e aprender uns com os outros. Pessoalmente, embora seja suspeito para o dizer, acredito que dificilmente poderíamos encontrar melhor contexto para o fazer. Um território de fronteira como o nosso recorda-nos que as fronteiras podem separar geografias, mas não devem separar pessoas. Pelo contrário, podem transformar-se em espaços de encontro, de diálogo e de construção de novas oportunidades. Que cada participante parta de Marvão levando consigo novas ideias, novas amizades e, sobretudo, a determinação de ser agente de inclusão e de mudança na sua comunidade. Uma palavra final de agradecimento ao IES, anterior Agência Nacional Erasmus+ EF, por continuar a acreditar neste território e na sua capacidade para acolher encontros desta natureza, e ao Município de Marvão, por mais uma vez se associar a esta iniciativa com entusiasmo e determinação.

A todos os participantes, desejo uma experiência inesquecível.

Sejam bem-vindos. Sejam diferentes, mas sejam felizes.

O QUE É?

O Erasmus Campus é um fórum de discussão e formação, apartidário, e focado em capacitar todos os participantes para uma cidadania ativa.

Esta iniciativa contará com diferentes formatos, práticos e dinâmicos, motivando todos os participantes a refletir sobre as temáticas europeias e proporcionará a oportunidade de interagirem e debaterem com oradores de alto nível, de diversas áreas.

O BOOTCAMP DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE

O Erasmus+ Educação e Formação organiza a quarta edição da escola de verão do Programa Erasmus+ em Portugal, dedicada à Inclusão e Diversidade, uma prioridade do Programa que visa preparar os cidadãos europeus para os desafios e oportunidades do mundo da inclusão, pretende-se refletir sobre a forma como podemos construir uma sociedade onde todas as pessoas tenham oportunidades de participação, independentemente da sua condição económica, origem, género, deficiência, contexto social ou percurso de vida. Esta edição conta, novamente, com a Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril como coorganizadora, bem como com o valioso apoio da Câmara Municipal de Marvão, da Universidade Politécnica de Portalegre e da Associação de Municípios da Serra de São Mamede.

ONDE E QUANDO?

A edição de 2026 do Erasmus Campus decorre de 27 a 30 de agosto de 2026 na vila de Marvão, distrito de Portalegre.

PARA QUEM?

O Erasmus Campus – “O Bootcamp da Inclusão e Diversidade” vai contar com cerca de 30 jovens entre os 16 e os 26 anos de idade, estando reservadas 10% das vagas para lusodescendentes que vivam fora de Portugal.



O ANO PASSADO FOI ASSIM...



PROGRAMA 2026

27 AGOSTO

16H00 CREDENCIAÇÃO

17H00 RECEÇÃO E ACOLHIMENTO

17H30 SESSÃO DE ABERTURA

- Cristina Perdigão, Vice-Presidente Instituto para o Ensino Superior I. P.;
- Maria Inácia Rezola, Comissária para as Comemorações 50 Anos 25 Abril;
- Luís Loures, Reitor do Instituto Politécnico de Portalegre;
- Luís Vitorino, Presidente da Câmara Municipal de Marvão.

17h50 SESSÃO 1 ARTE EM CORTIÇA

- José Maria Candeias Russo, Artesão

18H00 SESSÃO 2 LIDERANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Luís Pais Antunes, Presidente do Conselho Económico e Social

19H30 APRESENTAÇÕES DOS MENTORES

20H00 JANTAR COM MENTORES

21H00 SESSÃO 3 ERASMUS+ E INCLUSÃO E DIVERSIDADE

- Carla Ruivo, Diretora do Departamento de Gestão do Programa Erasmus+ no IES I.P.
- Sofia Antão, Grupo de trabalho da Inclusão e Diversidade do IES I.P.

22H00 KICK-OFF DO LABORATÓRIO DE IDEIAS

28 AGOSTO

8H00 PEQUENO-ALMOÇO

9H00 SESSÃO 4 COMO INCLUIR TOD@S NO ESTADO DEMOCRÁTICO?

- Luísa Neto, Provedora de Justiça

10H00 SESSÃO 5 40 ANOS DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA - PRIORIDADES PARA A EUROPA

- Alfredo Sousa de Jesus, Chefe de Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal;
- António Costa Pinto, Cientista político e historiador português.

11H00 CAFÉ E BOLEIMA

11H30 SESSÃO 6 INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

- Cristina Albuquerque, Vice-Reitora da Universidade de Coimbra;
- Diogo Costa Ferreira, Gestor de Projetos do Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas - Projeto Incluir para humanizar;
- Pedro Almeida, Presidente da Erasmus Student Network Portugal.

13H00 ALMOÇO

14H30 SAÍDA PARA MARVÃO

15H00 VISITA GUIADA À VILA DE MARVÃO

16H00 SESSÃO 7 COMO TRAZER OS JOVENS PARA A DISCUSSÃO? CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- Francisco Garcia, Presidente do Conselho Nacional de Juventude;
- João Pedro Louro, Deputado à Assembleia da República

17H00 CAFÉ E BOLEIMA

PROGRAMA

28 AGOSTO

17H30 SESSÃO 8 PORTUGAL E A UNIÃO EUROPEIA: 40 ANOS DE INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

- Carlos Coelho, Comissário para as Comemorações do 40.º Aniversário da Adesão de Portugal às Comunidades Europeias

18H30 CANTE ALENTEJANO

19H30 REGRESSO À QUINTA DOS OLHOS DE ÁGUA

20H00 JANTAR

21H00 CONCERTO ACADEMIA INTERNACIONAL DE MARVÃO PARA A MÚSICA, ARTES E CIÊNCIAS

22H00 SESSÃO DE MENTORIA

29 AGOSTO

7H30 PEQUENO-ALMOÇO

8H00 DESLOCAÇÃO ATÉ À ADEGA DE PORTALEGRE

8H30 DINÂMICA DE GRUPO VINDIMA

13H00 ALMOÇO

14H00 SESSÃO 9 MÉDIA E COMUNICAÇÃO INCLUSIVA

- Gonçalo Osório de Castro, Host do programa "Demissão Impossível" na Antena 3;
- Vítor Hugo Mendes, Jornalista e Escritor

15H00 SESSÃO DE MENTORIA

16H00 CAFÉ E BOLEIMA

16H30 SESSÃO 10 50 ANOS DE ABRIL: MEMÓRIA, INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO

- Irene Pimentel, "As e os invisíveis da História" Workshop MyPolis — Democracia em prática

19H00 JANTAR

29 AGOSTO

20H30 ATUAÇÃO MUSICAL PELOS BOMBOS D'ARRAIA

20H50 SESSÃO 11 INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA CULTURAL

- Manuel Assunção, Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências;
- Maria Ceia, Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências;
- Cecília Sousa, Projeto "Landscapes - Successful practices between art and Education".

30 AGOSTO

8H00 PEQUENO-ALMOÇO

9H00 MENTORIA ELABORAÇÃO DO PITCH DE APRESENTAÇÃO DOS PROJECTOS

10H00 APRESENTAÇÕES

10h45 CAFÉ E BOLEIMA

11h15 APRESENTAÇÕES

12H00 ENCERRAMENTO

- Maria Inácia Rezola, Comissária para as Comemorações 50 Anos 25 Abril;
- Cristina Perdigão, Vice-presidente IES, I. P.;
- Luís Vitorino, Presidente da Câmara Municipal de Marvão



MARVÃO

HISTÓRIA

O concelho de Marvão, devido à sua riqueza arquitetónica, histórica, e ambiental é um dos destinos turísticos mais procurados do Norte Alentejano. A vila e o Castelo de Marvão, encontram-se edificadas a cerca de 900 metros de altitude formando outrora uma importante fortaleza, que hoje fazem de Marvão um lugar único.

A origem do nome vem de Ibn Maruan, um rebelde caudilho que no séc. IX, fundou Badajoz, se celebrou contra o Emir de Córdoba e vinha refugiar-se nesta fraga acastelada! D. Afonso Henriques, conquista aos mouros e incorpora na monarquia portuguesa entre 1160 - 1166, e recebe a 1ª carta de foral em 1226, no reinado de D. Sancho II elevando por tal à categoria de município, sendo a definição do seu termo, que englobava grande parte do atual Distrito de Portalegre, uma prova do seu alto valor geoestratégico.

A vitória do rei D. Dinis sobre o seu irmão Afonso, até então senhor da vila, resultou no reforço do povoamento e das estruturas

defensivas e manda construir a Torre de Menagem.

Em 1512 quando da reforma dos antigos forais, D. Manuel I dá-lhe nova carta sendo até hoje sede de concelho. D. Maria II dá-lhe o título de Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão pelo papel importante que esta desempenhou durante as lutas liberais!

A fortaleza de Marvão não é apenas uma herança humana. É acima de tudo, uma herança da natureza, que o homem sabiamente moldou à escala das suas necessidades! Por natureza, a praça mais inexpugnável de Portugal!

Não foi construída para proteger um núcleo urbano já existente. Aconteceu o contrário. A Fortaleza de Marvão, nasceu como espaço militar, ao qual se foi acrescentando população e vivência civil.

Muitas vezes ampliada por necessidade de defesa de fronteira com Espanha, foi na Guerra da Restauração no séc. XVII que a Fortaleza se configurou como hoje a conhecemos, mantendo-se inalterável desde essa época o núcleo urbano de Marvão!



CULTURA

Fiel às suas raízes, o concelho mantém vivas as suas tradições. Na gastronomia destacam-se os pratos de cabrito, borrego, porco e caça. Na doçaria, o pastel de castanha, as boleimas de maçã, os bolos fintos, as rosquilhas, ou as broas, acompanhadas dos tradicionais licores de noz e de castanha. No artesanato, destacam-se de grande riqueza artística, os bordados com casca de castanha.

Durante todo o ano, a autarquia organiza Quinzenas Gastronómicas dedicadas aos produtos de época, mas a maior atração é a Festa do Castanheiro - Feira da Castanha, no segundo fim-de-semana de novembro. Este magnífico evento, reconhecido como um dos mais autênticos e genuínos do País, pretende homenagear uma espécie endógena da região, o Castanheiro, e o seu fruto, a castanha (classificada como produto de Denominação

de Origem Protegida - DOP).

Em outubro a vila recorda o seu fundador, IBN Maruan, e realiza o Festival Al-Mossassa. Durante três dias, a vila de Marvão recua no tempo, até ao séc. IX, para recordar as suas origens e o ambiente vivido na época, numa celebração cultural única. Neste espaço, onde coabitam os legados islâmico, judaico e cristão, o visitante poderá encontrar um vasto leque de produtos e objetos relacionados com estas culturas, tomar o verdadeiro chá árabe e saborear as iguarias de outrora.

Com uma agenda cultural anual repleta de grandes eventos, para além dos já mencionados, destacam-se ainda o Percurso do Contrabando do Café (maio), o Ammaia Festum (junho), ou os Festivais Internacionais de Música (julho) e Cinema (agosto).

DESCUBRA O ENCANTO DE MARVÃO

Devido à sua riqueza patrimonial e ambiental, o concelho de Marvão é um dos destinos turísticos mais procurados do Alto Alentejo e continua a oferecer, ao visitante, a paz e o sossego que se perderam nos meios citadinos.

Inserido no Parque Natural da Serra de S. Mamede, o Castelo e a cintura de muralhas que cercam a vila formaram, outrora, uma importante fortaleza, hoje fazem de Marvão um lugar único que aguarda a classificação pela UNESCO das Fortalezas Abaluartadas da Raia, a Património Mundial.

No interior do espaço fortificado, a cerca de 860 metros de altitude, há a salientar: a Casa da Cultura, o Pelourinho, a Casa dos Governadores, a Igreja do Espírito Santo, o Museu Municipal, e a Igreja de Santiago.

A Ponte Quinhentista e a Torre da Portagem, as ruínas da Cidade Romana de Ammaia, a Barragem da Apartadura, as águas límpidas do rio Sever, na piscina fluvial da Portagem, e a Estação de Caminho-de-Ferro de Beirã, são também locais de visita obrigatória.

Para além disso, trilhos frondosos, vales férteis, e amplas encostas, cruzam o concelho de Marvão, e oferecem excelentes condições para passeios a pé, de bicicleta, ou a cavalo. O concelho de Marvão, devido à sua riqueza patrimonial e ambiental é um dos destinos turísticos mais procurados do Norte Alentejano. E porque este Marvão é autêntico, não é só para ser lido e contemplado, mas vivido ao ritmo de cada um, oferecemos-lhe uma mão cheia de propostas tentadoras. O resto é consigo e depende daquilo que os seus sentidos lhe suscitarem!



PONTOS DE INTERESSE EM MARVÃO



CASTELO DE MARVÃO

Monumento nacional de núcleo medieval, com vestígios de fundações romanas, em que a maioria das edificações datam de 1226 e 1300, altura em que foi mandado reconstruir e ampliar por D. Dinis, com a nova Torre de Menagem e novos lances de muralhas. Nos séculos XVI, XVII e XVIII foi de novo alterado e ampliado com baluartes, muralhas e fortins.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DA BEIRÃ

Foi inaugurada a 6 de Junho de 1880 e, mais tarde, foi dotada de um belo edifício adornado com painéis de azulejo, da autoria de Jorge Colaço, ilustrando pontos de interesse do Norte Alentejo e do resto do país.



CASA DA CULTURA

A Câmara Velha foi o edifício dos Paços do Concelho desde a sua construção, no séc. XV/XVI, até 1956. É a maior e a mais importante construção de arquitetura civil da Vila. A sala do antigo tribunal conjuga a modéstia do espaço com o exuberante mobiliário em castanho de recortes barrocos. Ao canto, eleva-se a cadeira do juiz. Nesta sala trabalhou, como Juiz de Fora, Mouzinho da Silveira.



PENHA DA ESPAROEIRA

Penhasco imponente que integra a crista quartzítica, na freguesia de Galegos, constitui presença marcante na passagem para Espanha. Esta crista quartzítica é um importante local de nidificação para diversas espécies, entre as quais o Bufo Real e o Grifo.



NÃO PERCA TAMBÉM:



PATRIMÓNIO HISTÓRICO

- Centro de Interpretação das Fortalezas Abaluartadas da Raia
- Cisterna
- Igreja de Santa Maria - Museu Municipal
- Igreja de São Tiago
- Convento de Nossa Senhora da Estrela
- Megalitismo no concelho de Marvão
- Ponte quinhentista e Torre da Portagem
- Cidade Romana de Ammaia
- Choças e Chafurdões



PATRIMÓNIO NATURAL

- Marmitas de Gigante
- Rio Sever
- Barragem da Apartadura
- Túnel das Árvores



PARTICIPANTES

"O QUE É UMA EUROPA INCLUSIVA?"



ABHISHEK LAMA

"Para mim, uma Europa inclusiva é uma Europa onde todas as pessoas são respeitadas, independentemente da sua nacionalidade, cultura ou religião. Quando cheguei da Índia, tive dificuldades com a língua e em fazer amigos. Também senti alguns estereótipos sobre a Índia. Para mim, devemos conhecer as pessoas antes de julgá-las."



ALEXANDRE SANTOS

"Para mim, uma Europa inclusiva é uma que transforma a diversidade numa força e promove a união entre todos os cidadãos."



ANA BEATRIZ COSTA

"Para mim, uma Europa inclusiva é aquela que valoriza as diferenças e garante a todos as mesmas oportunidades. É um espaço onde diferentes culturas, origens e identidades se encontram, aprendem umas com as outras e constroem juntas uma comunidade onde todos se sentem respeitados, ouvidos e pertencentes."

CAMILA GRÁCIO

“Para mim, uma Europa inclusiva é uma Europa igual e justa, onde todas as pessoas têm os mesmos direitos e oportunidades, independentemente da sua origem, género, religião, condição económica, etc...”



CONSTANÇA RUIVO SAIAS

“Para mim, uma Europa inclusiva seria um agregado de países, cada um com a sua cultura e história, onde todos trabalham para criar um ambiente de respeito e equidade, sem a necessidade de imposição de ideais ou crenças, respeitando todos os diferentes ideais!”



ESMIRALDA COSTA

“Europa inclusiva é uma visão de uma Europa mais justa, onde o sucesso de um país ou de uma pessoa não depende da sorte, mas de um sistema que protege os direitos de todos e promove a igualdade.”



FÁTIMA ARAÚJO

“Para mim, uma Europa inclusiva é um lugar seguro para a liberdade de expressão, igualdade de oportunidades e acesso a adaptações de acessibilidade, promovendo o respeito e a tolerância.”



GUILHERME CEIA

“O modelo social de uma Europa Inclusiva visa garantir a igualdade de oportunidades, erradicar a pobreza e a exclusão, protegendo os direitos de todos os cidadãos, sem distinção de género, origem, deficiência ou orientação sexual.”



ISAAC COSTA

“Uma Europa inclusiva combina diversidade, inovação e tecnologia para criar soluções acessíveis e oferecer oportunidades iguais a todos.”



JOÃO GOMES

“Para mim, uma Europa inclusiva fala muitas línguas e não exige que todas digam o mesmo. É discordar sem baixar a voz e ouvir sem baixar os olhos. É saber que ninguém tem a última palavra, porque a virtude não está na resposta, mas em aceitar a diferença de quem responde.”





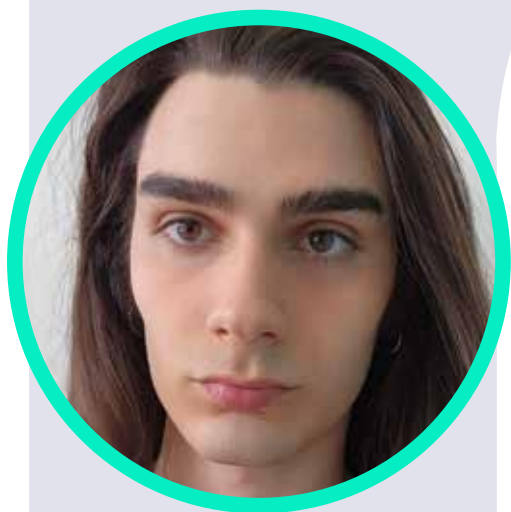
JOÃO BRITO

"Uma Europa inclusiva é aquela onde a diversidade é celebrada e onde todas as pessoas, independentemente da sua origem, identidade ou condição, têm os mesmos direitos e deveres de acesso a oportunidades para construir o seu futuro com dignidade."



JOSÉ DOMINGOS

"Para mim, uma Europa inclusiva é/seria uma Europa na qual podemos olhar para as pessoas de igual modo, com as mesmas oportunidades, igualdade independentemente da origem, raça ou etnia."



JÚLIO TIMBALIUC

"Para mim, uma Europa inclusiva é aquela onde cada pessoa pode expressar a sua identidade livremente e onde diferentes culturas convivem, partilham conhecimentos e se enriquecem mutuamente."



KEVIN ARAQUE

"Para mim, uma Europa inclusiva é uma forma de ser mais aberto ao humanismo."



LARA PEREIRA

“Para mim, uma Europa inclusiva é uma Europa em que a igualdade prevalece e todos os cidadãos têm voz. Desde aqueles que ocupam posições mais privilegiadas na sociedade, até àqueles que vivem em situações socioeconômicas menos favoráveis. Só teremos uma Europa verdadeiramente inclusiva quando todos, sem qualquer exceção, forem ouvidos.”



LEANDRO DE SÁ

“Para mim, uma Europa inclusiva é aquela onde ninguém precisa de deixar de ser quem é para poder participar plenamente na sociedade. A diversidade não deve ser apenas tolerada, mas reconhecida como um elemento que fortalece o diálogo, a cooperação e as oportunidades para todos.”



LUCAS GARCIA

“Para mim, uma Europa inclusiva é um lugar onde ninguém é condenado por sua origem, religião e cor da pele. Um lugar onde todos podem crescer e desenvolver-se com base apenas em seu esforço e mérito.”



MARA NUNES

“Uma Europa inclusiva é um espaço onde todos nós, jovens de qualquer país, cultura ou identidade, temos as mesmas oportunidades. É não deixar ninguém de fora por ser diferente, garantir que todos somos ouvidos e construir um futuro onde o respeito e a igualdade definem o nosso dia a dia.”





MARTIM GONÇALVES

“Uma Europa inclusiva é uma Europa onde todas as pessoas têm as mesmas oportunidades, são respeitadas nas suas diferenças e podem participar ativamente na sociedade, independentemente da sua origem, condição ou cultura.”

MARTIM LOPES

“Uma Europa inclusiva é uma Europa para todos, sem barreiras, com igualdade, onde cada pessoa tem oportunidades iguais, participa na sociedade através da cidadania ativa e vê os seus direitos, diversidade e dignidade respeitados.”



MATEUS LIMA

“Uma Europa inclusiva é a Europa em que costumes e ideias são respeitados e partilhados entre pessoas”



MATILDE PAIS

“Para mim, uma Europa inclusiva transforma a diversidade na sua maior força, garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades.”



RAFAELLA FERNANDES

“Uma Europa inclusiva nasce quando cada história encontra espaço para ser ouvida, respeitada e valorizada.”



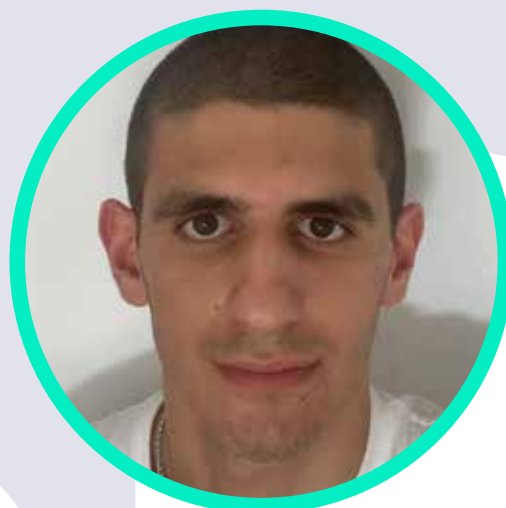
RITA FONSECA

“Para mim, uma Europa inclusiva é aquela onde nascer numa ilha, numa aldeia ou numa grande cidade não define até onde podemos chegar. Uma Europa que transforma distâncias em pontes e diferenças em oportunidades.”



RODRIGO CORTINHAS

“Uma Europa inclusiva é uma Europa que valoriza a diversidade e respeita a dignidade de cada pessoa, independentemente das suas diferenças.”



RODRIGO BARBOSA

“Numa sociedade marcada pela exclusão social, a inclusão é uma força que transforma e muda vidas, comunidades inteiras. Uma Europa inclusiva é uma Europa que não se rende aos populismos e falsos discursos e abraça com coragem a diversidade.”





SALVADOR CERQUEIRA

“Uma Europa inclusiva é aquela que não pergunta de onde vens, mas para onde podemos ir juntos.”



SOFIA DA SILVA

“Uma Europa inclusiva é uma Europa onde todos tenham a possibilidade de participar plenamente nas diversas esferas da vida democrática. Isto significa uma Europa que garante a todos condições para se exprimirem, sem discriminações e obstáculos. É no fundo uma Europa que não deixa ninguém para trás.”



TIAGO AMARAL

“Uma Europa inclusiva garante direitos iguais, acolhe a diversidade e promove o bem-estar de todos os cidadãos. É uma comunidade justa, onde cada indivíduo encontra voz e oportunidades para prosperar, sem qualquer tipo de discriminação.”

ATIVIDADES



Os Lagoias de Portalegre GRUPO DE CANTE ALENTEJANO

O grupo de cante Os Lagoias de Portalegre surgiram integrados no Orfeão de Portalegre em Julho de 2014 e tiveram a sua primeira atuação num concerto de Natal desse mesmo ano na sé catedral de Portalegre. Mais recentemente, em março de 2023, constituíram-se em associação e são agora um agente cultural de pleno direito. Durante estes 9 anos de atividade cultural participaram em vários cenários, desde atuações em palco como animações de rua, e em todo o tipo de eventos, seja de cariz religioso, cerimónias oficiais comemorativas, casamentos, aniversários, festas populares, e outros. Com atuações em todo o país e em Espanha onde através de um projeto com os professores da Escola de Artes do Norte Alentejano levamos a palco músicas do cancionero popular de cante acompanhado pelos instrumentos clássicos como Piano, violinos, contrabaixo e trompete. Mais recentemente desenvolvemos

atuações vocacionadas aos grupos de turismo e enoturismo, com workshops onde se canta e se explicam as raízes e as especificidades do Cante. Este ano contam com mais de 40 atuações sendo o grupo mais ativo do Alto Alentejo.





Artesanato local

ARTE EM CORTIÇA

Descubra a essência artesanal de Portalegre com José Maria Candeias Russo, um talentoso artesão nascido nesta região. A sua paixão está enraizada num dos tesouros mais valiosos da área — a cortiça. Com habilidade e dedicação, José Maria aprendeu o ofício com seu sogro, dedicando-se à criação de peças únicas em cortiça, desde que se aposentou há três anos.

A sua habilidade extraordinária é evidente numa ampla variedade de peças, desde bancos e geleiras até relógios, bilhas alentejanas e presépios. A cortiça, um material nobre e altamente resistente, é moldada com maestria pelo artesão, resultando em criações que combinam beleza e funcionalidade de forma harmoniosa.

Além de sua durabilidade e estética, a cortiça também possui propriedades termorreguladoras, mantendo o calor e o frio com eficiência. Essa qualidade única adiciona um toque especial às peças de

José Maria, tornando-as não apenas artefactos excepcionais, mas também uma parte vibrante da história de Portalegre.





ACADEMIA INTERNACIONAL DE MARVÃO
PARA A MÚSICA, ARTES E CIÊNCIAS

A Academia

ACADEMIA INTERNACIONAL DE MARVÃO PARA A MÚSICA, ARTES E CIÊNCIAS

A Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências é uma associação cultural sem fins lucrativos comprometida com o desenvolvimento de ações pluridisciplinares no âmbito da música, artes e ciências.

Surge da confirmação do potencial de Marvão, Castelo de Vide e Portalegre para acolher concertos de música clássica, pela especial apetência dos seus seculares espaços patrimoniais e do peculiar enquadramento natural.

Promove masterclasses, residências artísticas e científicas, concertos, atividades de campo, exposições, workshops, ações de formação ou sensibilização e foi a entidade responsável por executar, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo, o projeto “Música, Artes e Ciência”, um dos vencedores do Orçamento Participativo de Portugal.

Pretende valorizar, para além do património cultural, os recursos naturais singulares que

corporizam o Parque Natural da Serra de São Mamede, em especial nos espaços da Quinta dos Olhos d'Água, propriedade do ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. entidade com a qual foi já firmado um protocolo de colaboração.



APRESENTAÇÃO MUSICAL



BOMBOS D'ARRAIA

Os Bombos d'Arraia são um grupo de bombos tradicionais portugueses fundado em 2021 por Maria Ceia e é, além do mais, uma ideia de percussão em busca de muitos tocadores que lhe dêem vida. O nome diz do grupo: é de arraia porque pertence ao povo, à força e à resistência física, à festa; e é da raia porque reclama um lugar de linha fronteira. E a linha está no risco de responder às perguntas: será possível estabelecer uma gestualidade que recupere e sintetize os movimentos redondos e contínuos próprios dos tocadores tradicionais (que lhes permitem tocar horas a fio), resgatando a sua sonoridade particular? Será possível preservar a essência da prática dos bombos e dar azo às possibilidades musicais introduzidas pelo movimento das Orquestras Contemporâneas de Percussão Tradicional a partir de 1998?

Qual a expressão contemporânea dos grupos de bombos tradicionais? E qual a identidade deste grupo particular? A resposta virá no tocar do bombo.

Atualmente os Bombos D'Arraia desenvolvem a sua actividade sob alçada da Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências, ensaiando um grupo de tocadores utentes da CERCÍ Portalegre, no âmbito do projeto Terapias Artísticas e Saúde Mental no Alto Alentejo.

MENTORES



EDUARDA BASTOS
Secretária Nacional da
Erasmus Student Network
Portugal



DANIEL ARAGÃO
Presidente da Comissão Executiva
do Fórum Académico para a
Informação e Representação
Externa - FAIRE Portugal



GONÇALO CASTRO
Presidente da Direção-Geral
da Associação Académica da
Universidade de Lisboa



PEDRO ALMEIDA
Presidente da Erasmus Student
Network Portugal



GABRIELA MOUTINHO
Local Impact Manager na MyPolis

ORADORES



CRISTINA PERDIGÃO

Vice-Presidente do IES, I. P.



LUÍS LOURES

Reitor da Universidade Politécnica de Portalegre



MARIA INÁCIA REZOLA

Comissária Executiva da Comissão Comemorativa 50 anos 25 Abril



LUÍS VITORINO

Presidente da Câmara Municipal de Marvão



LUÍS PAIS ANTUNES

Presidente do Conselho Económico e Social



CARLA RUIVO

Diretora do Departamento de Gestão do Programa Erasmus+ no IES, I. P.



SOFIA ANTÃO

Técnica Superior e grupo de trabalho interno da Inclusão e Diversidade no IES I.P.



LUÍSA NETO

Provedora de Justiça



ALFREDO SOUSA DE JESUS

Chefe do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal



ANTÓNIO COSTA PINTO

Cientista político e historiador português



CRISTINA ALBUQUERQUE

Vice-Reitora da Universidade de Coimbra



PEDRO ALMEIDA

Presidente da Erasmus Student Network Portugal



FRANCISCO GARCIA

Presidente do Conselho Nacional de Juventude



JOÃO PEDRO LOURO

Deputado à Assembleia da República



CARLOS COELHO

Comissário para as Comemorações do 40.º Aniversário da Adesão de Portugal às Comunidades Europeias



GONÇALO CASTRO OSÓRIO

Host do programa Demissão Impossível na Antena 3



VICTOR HUGO MENDES

Jornalista e Escritor



IRENE PIMENTEL

Historiadora



MANUEL ASSUNÇÃO

Academia de Música, Artes e Ciências de Marvão



CECÍLIA SOUSA

Projeto "Landscapes - Successful practices between art and Education" da Margem Narrativa Associação Cultural



DIOGO DA COSTA FERREIRA

Gestor de Projetos do Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas - Projeto Incluir para humanizar



MARIA CEIA

Academia Internacional de Marvão para Música, Artes e Ciências

APRESENTAÇÃO MUSICAL



João Barradas
COMPOSITOR E ACORDEONISTA

João Barradas destaca-se como um dos músicos mais criativos no panorama do acordeão europeu, movendo-se, simultaneamente, entre a tradição clássica e a música improvisada.

É o responsável pelos primeiros recitais de acordeão em programações tão distintas como as da Wiener Konzerthaus, da Fundação Calouste Gulbenkian ou do Festival d'Aix-en-Provence e apresenta-se como solista com a Orquestra Filarmónica de Londres, a Orquestra da Tonhalle de Zurique, a Sinfónica de Hamburgo, a Orquestra da Toscana, a Orquestra de Câmara de Colónia, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música ou a Orquestra Metropolitana de Lisboa, sob a direção de prestigiados maestros como Edward Gardner, Alondra de la Parra, Sylvain Cambreling, Douglas Boyd, Christoph Poppen, Joana Carneiro e Pedro Neves.

No mundo do Jazz, tem aumentado a influência do seu instrumento colaborando com alguns dos mais importantes improvisadores contemporâneos, tais como, Mark Turner, Peter Evans, Aaron Parks, Jonathan Kresiberg, Maria Schneider, Aka Moon, Greg Osby, Mike Stern, Rufus Reid, David Binney, Gil Goldstein, Perico Sambeat, Christian Lillinger, Tineke Postma, e formações alargadas como a Brussels Jazz Orchestra.

Foi nomeado ECHO Rising Star pela European Concert Hall Organization em 2019. Na presente temporada será o Artista em Residência na Casa da Música, no Porto e foi distinguido com o Sir Jeffrey Tate Award, na Alemanha.



Esta iniciativa é promovida em parceria com a
Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril.

Até 2026, vamos celebrar a Liberdade e a Democracia.
Juntos, podemos construir uma sociedade mais conhecedora da sua história recente,
e mais participativa, plural e democrática.

Acompanhe as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e participe.

TODOS SÃO BEM-VINDOS.